|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Media Release** |  **Divulgação imediata: 22 Novembro 2017** |  |

**A WWF protesta contra o aumento inaceitável da quota de captura de atum rabilho!**

Lisboa - À medida que a reunião da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT) fechou as suas portas em Marrocos, a WWF fica profundamente desapontada com a decisão da ICCAT de aumentar drasticamente as quotas de captura de atum rabilho, quando a recuperação das populações ainda não se encontra confirmada. A WWF também lamenta a falta de progressos feitos para melhorar o destino das populações de tubarão-marinho, anequim e atum tropical.

Tal como a WWF temia, a ICCAT adotou um aumento das cotas de captura do atum rabilho para 36 mil toneladas até 2020, que é a captura total admissível mais alta alguma vez estabelecida para o atum rabilho. Os cientistas alertam para o facto do *stock* de atum rabilho ainda não estar recuperado sendo expectável que diminua com esse nível de captura.

"A WWF está desapontada pelo facto da ICCAT ter optado pelo lucro económico a curto prazo quando esperávamos uma vitória da conservação a longo prazo", declarou Alessandro Buzzi, gestor de projeto da área das pescas da WWF.

A WWF teme que um conselho fraco e confuso do comité científico da ICCAT tenha conduzido a ICCAT a este drástico aumento de cotas este ano. A WWF pede assim ao comité científico que melhore a sua metodologia para fornecer conselhos científicos mais concretos e claros no futuro.

"Temos lutado durante os últimos 10 anos para salvar o atum rabilho, estamos tão perto da recuperação que é um escândalo ver a ICCAT no *business as usual*, o que poderá comprometer todo o progresso que fizemos".

A WWF aceita a adoção das regras de controle de captura do atum do Atlântico Norte. Esta é a primeira vez que a ICCAT adotou esta abordagem inovadora, e definitivamente prepara o caminho para a gestão de longo prazo de outras espécies da ICCAT.

A WWF está desiludida pelo facto da ICCAT não ter estabelecido limites de captura para o tubarão anequim, quando a população está em risco de colapso. No entanto, a WWF reconhece que o plano adotado para o anequim do Atlântico Norte pode ser um primeiro passo positivo, mas apenas se as nações implementarem as medidas do plano em 2018 e iniciarem o processo de reconstrução das populações em 2019 conforme acordado.

A WWF lamenta que nenhuma ação tenha sido tomada relativamente ao anequim do Atlântico Sul, que permanece totalmente desregulamentado. As medidas fracas existentes para as populações de tubarão azul também não apresentaram melhorias.

A WWF também está muito preocupada com o facto de não terem sido tomadas decisões para parar a sobrepesca do atum tropical, prejudicando os planos atuais de atum patudo e atum albacora, não respeitados pelas nações.

A WWF solicita a adoção de melhores práticas globais para reduzir a mortalidade juvenil e as capturas acessórias relacionadas com a FAD. Além disso, a WWF pede mais observadores da pesca de palangre e controle rígido em todos os trans-embarques no mar, de modo a combater a pesca ilegal.

**Fotos e gráficos**: http://bit.ly/2zZoOjd

**Info Online***The battle for the bluefin:*

[http://mediterranean.panda.org.bluefintuna.shorthand.com/](http://mediterranean.panda.org.bluefintuna.shorthand.com/%22%20%5Ct%20%22_blank)

---FIM---

**Contacto:**

Marta Barata | Communications Officer | WWF Mediterranean Portugal Programme Office

| Skype: mbarata4| Email: mbarata@wwfmedpo.org | Phone: +351 917 114 651 | www.wwf.pt

Sobre a WWF

Há mais de 50 anos que a WWF protege o futuro da natureza e do Planeta. É a maior organização independente de conservação de natureza a nível mundial. Tem cerca de 5 milhões de apoiantes e está activa nos cinco continentes em mais de 100 países. O estilo único da WWF combina objectivos globais com critérios científicos, experiência e rigor, envolve acção a todos os níveis, do local ao global e apresenta soluções inovadoras que visam a protecção da vida humana e da natureza. (veja mais em www.wwf.pt)

Missão da WWF

A missão da WWF é travar a degradação do planeta e construir um futuro onde os seres humanos possam viver em harmonia com a natureza:

- promovendo a conservação da biodiversidade;

- assegurando a sustentabilidade dos recursos naturais;

- promovendo a redução da poluição e do desperdício.